

Rhynchosida Fryxell

Martin Grings

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; martin.grings@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosida*, *Rhynchosida physocalyx*.

COMO CITAR

Grings, M. 2020. *Rhynchosida* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9201>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos procumbentes, ascendentes ou eretos. Folhas com lâminas ovadas, elípticas ou orbiculares com margem crenada ou serrada, com estípulas lineares. Flores solitárias, sem epicálice. Cálice profundamente 5-lobado, acrescente e inflado no fruto. Corola com pétalas amarelas com ou sem mancha purpúrea na base. Tubo estaminal com partes livres dos estames numerosas, dispostas no ápice. Estiletos 8-14, estigmas capitados. Fruto esquizocárpico com 8-14 mericarpos indeiscentes com ápice rostrado e obtuso, com paredes laterais reticuladas, com uma semente pêndula. (Adaptado de: Krapovickas, A. 2005. Malvaceae. In: Burkart, A. & N.M. Bacigalupo. 2005. Flora Ilustrada de Entre-Ríos. Inta, Buenos Aires, 626 p.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Fryxell, P.A. 1978. Neotropical segregates from *Sida* L. (Malvaceae). *Bittonia* 30 (4): 447-462.

Rhynchosida physocalyx (A.Gray) Fryxell

Tem como sinônimo

homotípico *Sida hastata* A.St-Hil.

DESCRIÇÃO

Subarbusto perene, prostrado, ascendente a ereto, com xilopódio. Folhas com pecíolos de até 2,5 cm de comprimento. Lâminas foliares ovadas, elípticas, lanceoladas ou orbiculares, de até 6 cm de comprimento por até 5 cm de largura, com 5 nervuras desde a base, com tricomas estrelados em ambas as faces, mais densos na face abaxial. Estípulas linear-lanceoladas, de 3 mm de comprimento. Flores solitárias, axilares com pedicelos de até 2 cm de comprimento. Cálice com 5 mm de comprimento, acrescente no fruto, com lobos cordados. Corola amarela, com pétalas de até 2 cm de comprimento por até 1,5 cm de largura, podendo ou não apresentar nervuras e mancha basal purpúreas. Fruto esquizocárpico, com 10-14 mericarpos, totalmente englobado pelo cálice acrescente. Mericarpos de 5 mm de comprimento por 3 mm de largura, negros quando maduros, reticulados nas paredes laterais e com um rostro obtuso e alargado. Semente negra, com 3 mm de comprimento por 2 mm de largura. (Adaptado de: Krapovickas, A. 2005. Malvaceae. In: Burkart, A. & N.M. Bacigalupo. 2005. Flora Ilustrada de Entre-Ríos. Inta, Buenos Aires, 626 p.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 470, S (S13-21422), **Typus**

REFLORA provisional entry, s.n., W,  (W18930007256)

Krapovickas, A., 22622, W (W18930007256), CTES, S (S13-21422)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosida physocalyx* (A.Gray) Fryxell



Figura 2: *Rhynchosida physocalyx* (A.Gray) Fryxell



Figura 3: *Rhynchosida physocalyx* (A.Gray) Fryxell



Figura 4: *Rhynchosida physocalyx* (A.Gray) Fryxell

BIBLIOGRAFIA

Fryxell, P.A. 1978. Neotropical segregates from *Sida* L. (Malvaceae). *Bittonia* 30 (4): 447-462.